

GARANTIR A RÁPIDA VACINAÇÃO A TODOS

MEDIDA INDISPENSÁVEL NO COMBATE À COVID-19

Um ano após ter sido detectado o primeiro caso de Covid-19 em Portugal, o País continua com um nível de confinamento muito elevado com consequências graves na saúde e na vida económica, social, cultural e desportiva.




O País e os portugueses não aguentam mais uma estratégia de “confinar desconfina, volta a confinar”, a que desde Março de 2020 estão sujeitos e que arrasta numerosos problemas de natureza diversa:

- ✘ **Encerramento** de milhares de micro, pequenas e médias empresas;
- ✘ **Desemprego**;
- ✘ **Salários em atraso**;
- ✘ **Impactos na Saúde** mental e na saúde em geral;
- ✘ **Perda de qualidade** das aprendizagens;
- ✘ **Fragilização** do sector da Cultura;
- ✘ **Afectação** da actividade desportiva;
- ✘ **Retrocesso** no associativismo.

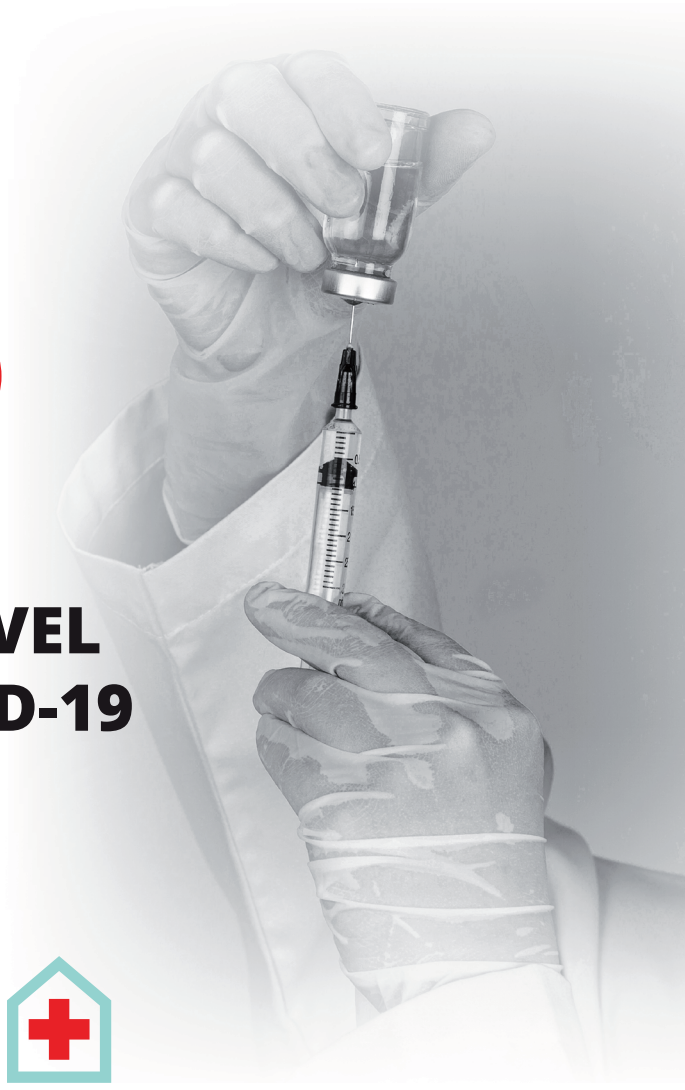


A persistência da epidemia coloca a necessidade de respostas urgentes aos problemas. Uma resposta que rejeitando o confinamento como regra e a banalização do Estado de Emergência crie as condições para dinamizar a actividade económica, social, cultural e desportiva.

O PCP aponta além das medidas de segurança sanitária, outras três decisivas no combate à Covid-19:

-  Vacinação rápida de todos os portugueses;
-  Testagem massiva;
-  Rastreio de todos os casos positivos.

A ciência ao serviço da saúde colocou à disposição dos povos o meio mais eficaz no combate à Covid-19 que são as vacinas.



CONFINAR NÃO RESOLVE VACINAR É A SOLUÇÃO

Em matéria de prevenção e combate à epidemia, a vacinação continua a ser a solução mais sólida para resolver o problema a prazo. Para este objectivo ser alcançado, é preciso que sejam cumpridos os objectivos definidos no plano de vacinação.

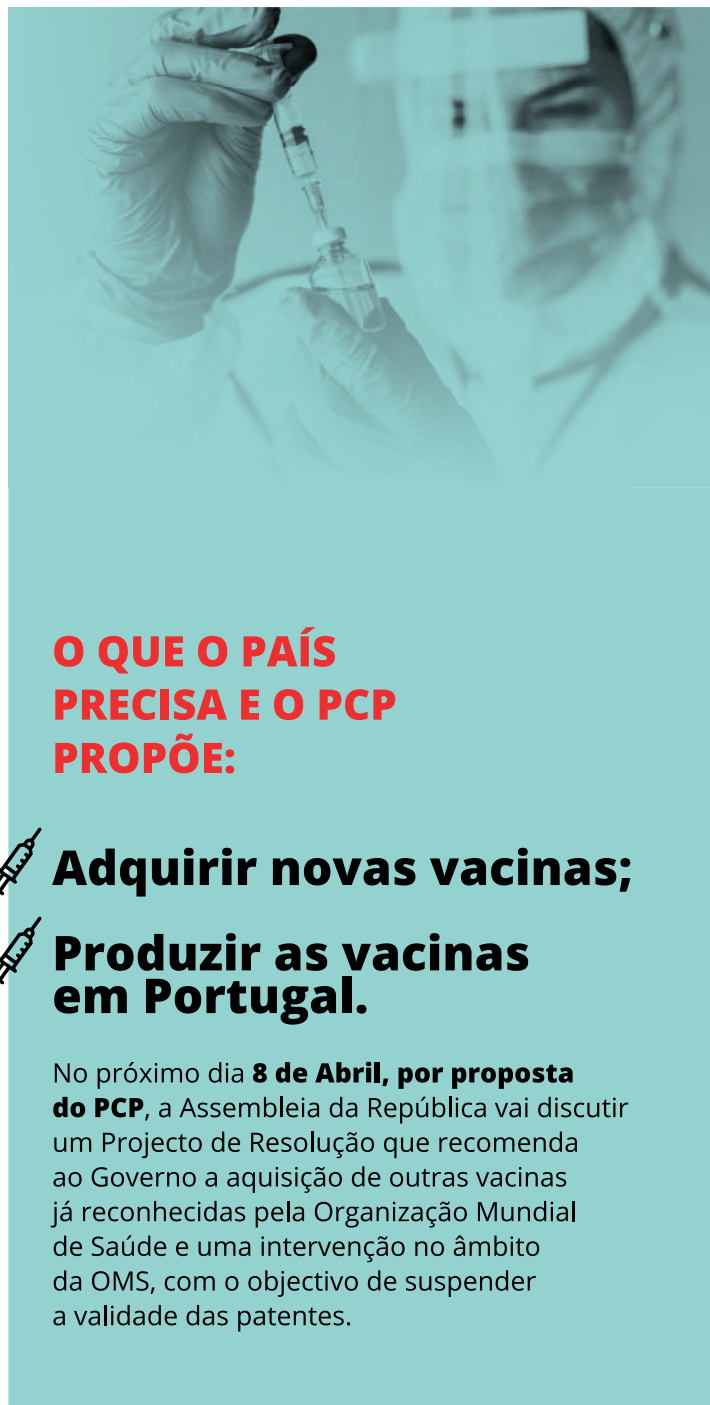
Perante uma emergência de saúde pública, a indústria farmacêutica revela mais uma vez que o que verdadeiramente importa não é a protecção da saúde mas a oportunidade de maximização do lucro e o negócio:

- Não cumprem os prazos de entrega das vacinas;

- Privilegiam a venda aos países que pagam mais.

Com o não cumprimento dos contratos por parte de algumas farmacêuticas, o plano de vacinação em Portugal atrasa-se.

A solução, é o Governo, exercendo de forma soberana as suas responsabilidades, diversificar as opções, adquirir outras vacinas já reconhecidas pela Organização Mundial de Saúde e não ficar dependente dos contratos de aquisição realizados entre a União Europeia e algumas farmacêuticas.



O QUE O PAÍS PRECISA E O PCP PROPÕE:



Adquirir novas vacinas;



Produzir as vacinas em Portugal.

No próximo dia **8 de Abril**, por proposta **do PCP**, a Assembleia da República vai discutir um Projecto de Resolução que recomenda ao Governo a aquisição de outras vacinas já reconhecidas pela Organização Mundial de Saúde e uma intervenção no âmbito da OMS, com o objectivo de suspender a validade das patentes.

ABR.2021

**JUNTA-TE A NÓS!
ADERE AO  PCP**

FICHA PARA CONTACTO

NOME _____

TELEFONE _____

LOCALIDADE _____

E-MAIL _____

Preenche, recorta e envia para:
R. Soeiro Pereira Gomes, n.º 3, 1600-196 Lisboa
ou pcp@pcp.pt